

O impacto da concentração de mercado nas exportações

Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br



Foto: divulgação

Diversificar os mercados pode ser uma saída para reduzir os riscos

No início do ano, nesta coluna, analisamos a evolução das exportações brasileiras de produtos de madeira sólida. A conclusão foi de que em 2018 as exportações de produtos de madeira haviam sido favorecidas pela desvalorização cambial (cerca de 30%) e pelo crescimento da economia mundial. Em 2018 as exportações de madeira serrada e de compensado aumentaram 10% e as de toras de folhosas 63%. A análise indicou que apesar de um cenário positivo havia riscos associados à concentração das exportações para poucos países.

Uma primeira análise dos dados recentes indica que o crescimento nas exportações de produtos de madeira sólida continuou em 2019. Uma comparação das exportações brasileiras de 2019 com 2018, envolvendo os produtos de madeira mais relevantes, é apresentada no quadro abaixo. De janeiro a julho de 2019, exceto o compensado de pinus fenólico (que teve uma pequena redução), os produtos de madeira sólida apresentaram um crescimento acentuado nas exportações. A exportação de toras de coníferas, por exemplo, cresceu mais de 2.000%.

Embora, analisando o período janeiro-julho os dados sejam positivos, a evolução dos últimos 3 a 4 meses indica uma tendência diferente. Nestes últimos meses, como mostrado abaixo, houve uma queda acentuada na exportação de compensados e serrados. O principal importador destes produtos são os EUA (Esta-

Produto Exportado	Variação 2018 - 2019 (Jan. - Jul.)
Compensado Pinus Fenólico	-3%
Compensado Tropical	+81%
Serrado Pinus	+13%
Serrado Tropical	+22%
Tora Coníferas	+2.317%
Tora Folhosas	+113%
Piso Maciço Acabado	+9%
Piso Engenheirado	+9%
Portas	+9%

dos Unidos da América). Este país importou em 2019 quase 40% do compensado de pinus, 71% do compensado tropical e de eucalipto.

Por outro lado, as exportações de produtos de valor agregado, como portas e pisos, mantiveram-se relativamente estáveis nestes últimos três meses, e as de toras cresceram - particularmente as de toras de folhosas.

A queda nas exportações está em grande parte associada à contração de mercado. As exportações de compensado têm sido muito concentradas nos EUA e a redução da demanda por produtos de madeira naquele país afetou as empresas exportadoras brasileiras.

No caso de toras existe uma concentração ainda maior. Mais de 99% das exportações de toras de pinus e 65% de toras de eucaliptos são para China. É fundamental diversificar mercados para mitigar os riscos.

“ De janeiro a julho de 2019, exceto o compensado de pinus fenólico (que teve uma pequena redução), os produtos de madeira sólida apresentaram um crescimento acentuado nas exportações

”

Produto Exportado 2019	Maior	Junho	Julho	Redução
Comp. Pinus	195.000	168.000	134.000	-31,28
Comp. Tropical	13.000	9.600	7.230	-44,4
Comp. Eucalipto	8.636	5.151	1.880	-78,2
Serrado Pinus	233.000	237.000	190.000	-18,5
Serrado Tropical	56.000	43.000	49.000	-12,5